

CLI Sul S.A. e Controlada

Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas para o
Trimestre Findo em 31 de Março de 2024

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Administradores da
CLI Sul S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da CLI Sul S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2024



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Danilo Namura Lombardoso
Contador
CRC nº 1 SP 278829/O-3

CLI SUL S.A. E CONTROLADA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

| ATIVO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|--------------|------------|-------------|-----------------|--|------------------|--------------|------------|-------------|-----------|
| | | 31/03/2024 | 31/12/2023 | 31/03/2024 | 31/12/2023 | | | 31/03/2024 | 31/12/2023 | | |
| | | | | | | | | | | | |
| | | | | | (Reapresentado) | | | | | | |
| ATIVO CIRCULANTE | | | | | | PASSIVO CIRCULANTE | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 160.573 | 165.642 | 283.928 | 246.787 | Fornecedores | 12.1 | 522 | 315 | 16.000 | 16.919 |
| Contas a receber | 4 | - | - | 14.093 | 24.268 | Debêntures | 16 | 59.726 | 31.855 | 67.791 | 33.798 |
| Estoques | 5 | - | - | 4.347 | 7.436 | Obrigações trabalhistas | 14 | 11.694 | - | 15.879 | 20.793 |
| Tributos a recuperar | 7 | 4.719 | 4.179 | 26.034 | 25.242 | Obrigações tributárias | 14 | 1.160 | 94 | 21.664 | 20.300 |
| Partes relacionadas | 6 | 21.548 | 22.000 | 21.210 | 17.371 | Passivo de arrendamento | 13 | - | - | 16.651 | 16.438 |
| Outros créditos | | 236 | 27 | 701 | 3.429 | Partes relacionadas | 6 | 166.482 | 160.000 | 207.088 | 197.828 |
| Total do ativo circulante | | 187.076 | 191.848 | 350.313 | 324.533 | Dividendos a pagar | | - | 21.182 | - | 26.682 |
| | | | | | | Outras contas a pagar | 12.2 | - | 209 | 11.591 | 15.086 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | | Total do passivo circulante | | 239.584 | 213.655 | 356.664 | 347.844 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 15 | 101.810 | 84.445 | 106.788 | 90.346 | | | | | | |
| Estoques | | - | - | 7.033 | 5.445 | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Ativo indenizatório | | - | - | 57.613 | 57.613 | Debêntures | 16 | 774.583 | 774.226 | 962.683 | 962.120 |
| Depósitos judiciais | 17 | - | - | 6.455 | 3.890 | Passivo de arrendamento | 13 | - | - | 85.089 | 82.357 |
| Investimentos | 8 | 1.158.468 | 1.148.447 | - | - | Provisão para riscos | 17 | - | - | 63.507 | 60.917 |
| Imobilizado | 10 | - | - | 529.931 | 545.827 | Total do passivo não circulante | | 774.583 | 774.226 | 1.111.279 | 1.105.394 |
| Direito de uso | 9 | - | - | 94.226 | 92.483 | | | | | | |
| Intangível | 11 | - | - | 1.038.388 | 1.057.072 | Total do passivo circulante e não circulante | | 1.014.167 | 987.881 | 1.467.943 | 1.453.238 |
| Total do ativo não circulante | | 1.260.278 | 1.232.892 | 1.840.434 | 1.852.676 | | | | | | |
| | | | | | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 18 | | | | |
| | | | | | | Capital social | | 435.001 | 435.001 | 435.001 | 435.001 |
| | | | | | | Reserva de lucros | | 1.858 | 1.858 | 1.858 | 1.858 |
| | | | | | | Prejuízos acumulados | | (3.672) | - | (3.672) | - |
| | | | | | | | | 433.187 | 436.859 | 433.187 | 436.859 |
| | | | | | | Participação de não controladores | | - | - | 289.617 | 287.112 |
| | | | | | | Total do patrimônio líquido | | 433.187 | 436.859 | 722.804 | 723.971 |
| TOTAL ATIVO | | 1.447.354 | 1.424.740 | 2.190.747 | 2.177.209 | TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 1.447.354 | 1.424.740 | 2.190.747 | 2.177.209 |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CLI SUL S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por lote de mil ações apresentado em reais)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 31/03/2024 | 31/03/2023 | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 21 | - | - | 159.435 | 120.827 |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS | 22 | - | - | (66.969) | (63.439) |
| LUCRO BRUTO | | - | - | 92.466 | 57.388 |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 22 | (290) | (554) | (22.703) | (4.249) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8 | 30.037 | 25.130 | - | - |
| Outras despesas operacionais | 22 | (26.498) | (33.582) | (31.503) | (37.262) |
| RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | 3.249 | (9.006) | 38.260 | 15.877 |
| RECEITAS FINANCEIRAS | 23 | 4.189 | 5.890 | 7.017 | 13.922 |
| Despesas financeiras | 23 | (28.475) | (33.899) | (38.737) | (44.057) |
| Variações cambiais, líquidas | 23 | - | - | 598 | (600) |
| Resultado financeiro líquido | | (24.286) | (28.009) | (31.122) | (30.735) |
| RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | (21.037) | (37.015) | 7.138 | (14.858) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 15 | - | - | (24.747) | (15.916) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 15 | 17.365 | 8.008 | 16.442 | 8.050 |
| PREJUÍZO DO PERÍODO | | (3.672) | (29.007) | (1.167) | (22.724) |
| ATRIBUÍVEL À | | | | | |
| Participação dos acionistas da Companhia | | (3.672) | (29.007) | (3.672) | (29.007) |
| Participação dos acionistas não controladores | | - | - | 2.505 | 6.283 |
| PREJUÍZO BÁSICO POR AÇÃO (EXPRESSO EM R\$ POR AÇÃO) | 19 | (0,01) | (0,04) | | |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CLI SUL S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| PREJUÍZO DO PERÍODO | (3.672) | (29.007) | (1.167) | (22.724) |
| PREJUÍZO ABRANGENTE DO PERÍODO | <u>(3.672)</u> | <u>(29.007)</u> | <u>(1.167)</u> | <u>(22.724)</u> |
| ATRIBUÍVEL À | | | | |
| Participação dos acionistas da controladora | (3.672) | (29.007) | (3.672) | (29.007) |
| Participação dos acionistas não controladores | - | - | 2.505 | 6.283 |
| Total | <u>(3.672)</u> | <u>(29.007)</u> | <u>(1.167)</u> | <u>(22.724)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CLI SUL S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

| | Atribuído à participação dos controladores | | | Participação dos acionistas não controladores | Total | |
|---|--|--|-------------------------|---|----------------|------------------|
| | Capital social | Reservas de lucros Reserva legal | Prejuízos acumulados | | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 | 800.001 | - | (14.127) | 785.874 | 384.138 | 1.170.012 |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | - | - | (29.007) | (29.007) | 6.283 | (22.724) |
| SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 (Reapresentado) | <u>800.001</u> | <u>-</u> | <u>(43.134)</u> | <u>756.867</u> | <u>390.421</u> | <u>1.147.288</u> |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 | 435.001 | 1.858 | - | 436.859 | 287.112 | 723.971 |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | - | - | (3.672) | (3.672) | 2.505 | (1.167) |
| SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 | <u>435.001</u> | <u>1.858</u> | <u>(3.672)</u> | <u>433.187</u> | <u>289.617</u> | <u>722.804</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CLI SUL S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|----------------|----------------|---------------|-----------------|
| | | 31/03/2024 | 31/03/2023 | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | |
| Lucro (prejuízo) líquido antes dos impostos do período | | (21.037) | (37.015) | 7.138 | (14.858) |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais: | | | | | |
| Depreciação e amortização | 8, 9, 10 e 11 | 20.016 | 23.552 | 40.324 | 40.402 |
| Provisão para participações nos resultados e bônus | | - | - | 2.276 | - |
| Reversão de provisão de demandas judiciais | 17 | - | - | - | 841 |
| Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa | 4 | - | - | - | 5 |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos | 16 | 27.870 | 33.579 | 37.654 | 37.186 |
| Efeitos de atualização referente a aquisição de controlada - combinação de negócios | 22 | 6.482 | 10.030 | 6.482 | 10.030 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8 | (30.037) | (25.130) | - | - |
| | | 3.294 | 5.016 | 93.874 | 73.606 |
| Redução/(Aumento) em ativos: | | | | | |
| Contas a receber de clientes | | - | - | 9.005 | (14.565) |
| Estoques | | - | - | 1.501 | 89 |
| Partes relacionadas, líquidas | | (21.548) | - | (1.061) | 10.816 |
| Impostos a recuperar | | (540) | - | (405) | - |
| Depósitos judiciais | | - | (698) | (2.565) | (10.804) |
| Outras contas a receber | | (209) | 27 | 2.095 | (4.956) |
| Aumento/(Redução) em passivos: | | | | | |
| Fornecedores | | 207 | (4.846) | 849 | (8.537) |
| Obrigações trabalhistas | | 11.694 | - | (7.190) | - |
| Obrigações tributárias | | 1.066 | (545) | 626 | 9.636 |
| Outros ativos passivos, líquidos | | 149 | - | (1.465) | 11.394 |
| Provisão para riscos | | - | - | 2.590 | - |
| Adiantamento de clientes | | - | - | (1.672) | - |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais | | (5.887) | (1.046) | 96.182 | 66.679 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | - | - | (24.009) | (73.470) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | | (5.887) | (1.046) | 72.173 | (6.791) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | | |
| Adições ao imobilizado e intangível | 10 | - | - | (3.804) | (8.214) |
| Recebimento de dividendos de investida | 8 | 22.000 | - | - | - |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento | | 22.000 | - | (3.804) | (8.214) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | | |
| Amortização de principal de arrendamento | 13 | - | - | (904) | (761) |
| Pagamento de juros de arrendamento | 13 | - | - | (3.643) | (3.607) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos | | (21.182) | - | (26.681) | - |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento | | (21.182) | - | (31.228) | (4.368) |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | | (5.069) | (1.046) | 37.141 | (19.373) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | | 165.642 | 182.531 | 246.787 | 428.313 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | | 160.573 | 181.485 | 283.928 | 408.940 |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | | (5.069) | (1.046) | 37.141 | (19.373) |

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias.

CLI SUL S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| RECEITAS | - | - | 175.972 | 126.575 |
| Receita de contrato com clientes | - | - | 175.723 | 130.250 |
| Outras receitas | - | - | 249 | (3.680) |
| Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa | - | - | - | 5 |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (266) | (529) | (46.504) | (22.869) |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | - | - | (33.355) | (18.645) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (266) | (529) | (13.149) | (4.224) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | (266) | (529) | 129.468 | 103.706 |
| DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES | (20.016) | (23.552) | (40.324) | (40.402) |
| VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | (20.282) | (24.081) | 89.144 | 63.304 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 34.226 | 31.020 | 6.767 | 14.273 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 30.037 | 25.130 | - | - |
| Receitas financeiras | 4.189 | 5.890 | 6.767 | 14.273 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 13.944 | 6.939 | 95.911 | 77.577 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 13.944 | 6.939 | 95.911 | 77.577 |
| Pessoal | - | - | 27.840 | 17.914 |
| Pessoal | - | - | 23.317 | 12.845 |
| Encargos | - | - | 4.523 | 5.069 |
| Impostos, taxas e contribuições | (17.147) | 25 | 24.811 | 29.251 |
| Federais | (17.147) | 25 | 16.446 | 23.502 |
| Estaduais | - | - | - | 18 |
| Municipais | - | - | 8.365 | 5.731 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 34.763 | 43.929 | 44.427 | 53.136 |
| Despesas financeiras | 28.281 | 33.899 | 37.946 | 43.106 |
| Outros | 6.482 | 10.030 | 6.481 | 10.030 |
| Remuneração de capitais próprios | (3.672) | (37.015) | (1.167) | (22.724) |
| Prejuízo retidos no período | (3.672) | (37.015) | (3.672) | (29.007) |
| Participação dos acionista não controladores | - | - | 2.505 | 6.283 |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

CLI SUL S.A. E CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
REFERENTES AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado)

1. INFORMAÇÕES DA COMPANHIA

1.1. Contexto operacional

A CLI Sul S.A. (“Companhia” ou “CLI Sul”) é uma sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de agosto de 2021, exercício em que permaneceu sem atividades operacionais.

A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante, diretamente ou pela participação em outras Companhias, a prestação de serviços no setor de logística (armazenagem e elevação), principalmente destinados à exportação de “commodities”, oferecendo uma solução integrada de movimentação, armazenagem e embarque.

A Companhia opera apenas no segmento de terminais de transbordo e exportadores de açúcar e grãos no Porto de Santos, região sudeste do Brasil.

Concessão do terminal portuário Elevações Portuárias S.A. (“EPSA”)

A Companhia, por meio de sua controlada EPSA, detém a concessão de serviços de terminais portuários no Porto de Santos, com prazo até março de 2036. A EPSA é prestadora de serviços no setor de logística (armazenagem e elevação), principalmente destinados à exportação de “commodities”, oferecendo uma solução integrada de movimentação, armazenagem e embarque.

A EPSA está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão de terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a ICPC 01 (R1)/IFRIC 12 - Contratos de concessão não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos e CPC 27/IAS 16 - Ativo Imobilizado.

Os contratos de concessão são extintos por: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária. Na eventualidade de ocorrer extinção de alguma das concessões, os principais efeitos seriam os seguintes:

- Retornariam ao poder concedente (União) todos os direitos e privilégios transferidos, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.

- Os bens declarados reversíveis seriam indenizados pela União tendo como base o valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estaria sujeito a avaliações técnicas e financeiras por parte da União.

Aquisição EPSA

Em 15 de julho de 2022, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações, prevendo a compra de 80% da participação acionária na EPSA (ações ordinárias com direito a voto), que opera e controla os terminais T16 e T19 no Porto de Santos; em 14 de novembro de 2022, foi concluída a operação junto à Rumo S.A. A partir dessa data o controle acionário passou a ser detido pela Companhia. A EPSA é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Avenida Guilherme Weinschenck, 886 na cidade de Santos, Estado de São Paulo.

Considerações do capital de giro circulante negativo

No final do ano anterior, a Companhia reduziu capital social e a subsidiária, EPSA, efetuou pagamento de dividendos totalizando R\$ 472.000, reduzindo a posição de caixa da Companhia e, como já esperado, no capital de giro circulante negativo, de forma pontual, em 31 de março de 2024. Importante notar, que no primeiro trimestre, dado questões sazonais do mercado e as manutenções preventivas realizadas, é natural que haja geração de caixa mais baixo do que o restante do ano, sendo esperado geração de caixa suficiente nos meses seguintes para equilibrar o capital circulante.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024 foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo do CPC 06 (R2) - Arrendamentos (equivalente à IFRS 16) e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido realizável mencionado no CPC 16 (R1) - Estoques (equivalente ao IAS 2) ou valor em uso na CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente à IAS 36).

O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas na troca de ativos.

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, requer que a Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Vide nota explicativa nº 2.5 para maiores detalhes.

2.3. Base para consolidação

a) Investimento em controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas informações financeiras individuais intermediárias, os investimentos em controlada são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. As informações financeiras intermediárias da controlada são elaboradas para a mesma data-base de apresentação da controladora. Sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as políticas contábeis às da Companhia.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a parcela atribuível à Companhia sobre o lucro líquido ou prejuízo do exercício desses investimentos é registrada na demonstração do resultado da controladora em “resultado de equivalência patrimonial”.

Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. Os outros resultados abrangentes de controlada são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia em “outros resultados abrangentes”.

b) Participação de não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada, localizada no Brasil, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário em que opera, geram e consomem recursos.

Os ativos e passivos decorrentes de operações no exterior, são convertidos para reais utilizando-se as taxas de câmbio da data do balanço. As receitas e despesas das operações no exterior são convertidas para reais utilizando-se as taxas de câmbio nas datas das transações.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente.

Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas esse exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

a) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia e sua controlada reconhecem a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo.

b) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício, a Companhia e sua controlada revisam o saldo do ativo imobilizado, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando o ativo não gera fluxos de caixa separadamente dos outros ativos, a Companhia e sua subsidiária calculam o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos de alienação e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas

É constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia e sua controlada para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos vencidos e a vencer, considerando o conceito de perdas esperadas do pronunciamento técnico CPC 48 (equivalente à IFRS 9).

d) Provisão para custos portuários

Outras contas a pagar incluem provisões operacionais são decorrentes de custos portuários (navegação), provisão para “demurrage”, estadia e outros gastos operacionais, cujos serviços já foram prestados e/ou os produtos foram entregues pelos fornecedores, gerando uma obrigação presente para a Companhia no final de cada período de relatório, estimada com base nos termos contratuais junto aos seus fornecedores ou de acordo com a experiência histórica acumulada.

A seguir apresentamos os principais custos portuários incorridos pela Companhia e sua controlada:

- Provisão para “demurrage”: Quando o tempo de operação e espera do navio ultrapassa o tempo acordado em contrato de afretamento existirá o custo a ser repassado na cadeia logística.
- Provisão para estadia: Estadia rodoviária paga para os veículos que levaram mais de 24h desde a sua chegada no pátio regulador até sua efetiva descarga na moega. Cada contrato possui parâmetros próprios para ressarcimento de custos de estadia.
- “Laytime” (Estadia de navio): Para alguns contratos da EPSA, o terminal Elevações Portuárias possui a responsabilidade quanto ao “laytime” (estadia) dos navios dos clientes. Portanto, incorre em valor a pagar pelo Terminal ao Embarcador, que posteriormente paga ao afretador que por fim repassa para o Armador no caso de custo. Para os casos de prêmio é seguido o caminho inverso.

e) Provisão para riscos

A Companhia e sua controlada são parte em processos judiciais como descrito na nota explicativa nº 17. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos.

A Administração acredita que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

f) Passivos de arrendamento

A estimativa da taxa incremental sobre empréstimos é elaborada usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado), quando disponíveis, e considerando nessa estimativa aspectos que são específicos da Companhia (como o “rating” de crédito).

2.6. Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes estão sendo reapresentados e respectivas notas explicativas, em conformidade com o CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, em decorrência do ajuste final da alocação do preço da aquisição da Elevações Portuárias S.A. (“EPSA”) e certos aprimoramentos para melhor apresentação e clareza aos usuários das demonstrações financeiras. Os impactos estão demonstrados abaixo:

DMPL - 31 de março de 2023

| | Atribuído à participação dos controladores | | | | Participação dos acionistas não controladores | Total |
|--|--|--------------------|----------|----------------------|---|-----------|
| | Capital social | Reservas de lucros | | Prejuízos acumulados | | |
| | Reserva legal | Retenção de lucros | | | | |
| SALDOS EM 31 DE MARÇO 2023 (originalmente apresentado) | 800.001 | 770 | 10.979 | (29.007) | 782.743 | 1.136.752 |
| Ajustes no resultado do saldo de abertura | - | (770) | (10.979) | (14.127) | (25.876) | 10.536 |
| SALDOS EM 31 DE MARÇO 2023 (reapresentado) | 800.001 | - | - | (43.134) | 756.867 | 1.147.288 |

Balanco patrimonial - 31 de dezembro de 2023

| | Consolidado | | |
|-------------|--------------------------|-------------------|-------------------------------|
| | 31/12/2023 (Original) | (Reclassificação) | 31/12/2023 (Reapresentado) |
| Imobilizado | 52.229 | 493.598 | 545.827 |
| Intangível | 1.550.670 | (493.598) | 1.057.072 |

2.7. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Composição de caixa e equivalente de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.253 | 15 | 27.337 | 9.845 |
| Aplicações financeiras | 159.320 | 165.627 | 256.591 | 236.942 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 160.573 | 165.642 | 283.928 | 246.787 |

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 96,40% do CDI em 31 de março de 2024 (93,06% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

4. CONTAS A RECEBER

| | Consolidado | |
|--|-------------|------------|
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| Clientes nacionais | 2.467 | 6.684 |
| Clientes estrangeiros | 12.734 | 18.692 |
| (-) Provisão para perdas de créditos esperadas | (1.108) | (1.108) |
| Total | 14.093 | 24.268 |

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

| | Consolidado | |
|-------------------------------------|-------------|------------|
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| Créditos a vencer | 8.215 | 15.618 |
| Vencidas: | | |
| Créditos vencidos até 60 dias | 3.622 | 6.397 |
| Créditos vencidos de 181 a 360 dias | 2.121 | 1.471 |
| Créditos vencidos acima de 361 dias | 1.243 | 1.890 |
| Total | 15.201 | 25.376 |

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor justo. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos.

Para medir as perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa, os recebíveis foram agrupados com base nas características de risco de crédito e nos dias vencidos. As taxas de perda esperadas são baseadas nas correspondentes perdas históricas de crédito sofridas. As taxas históricas de perda podem ser ajustadas para refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis.

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Porém a Companhia não possui um histórico significativo de inadimplência. Valores apresentados na provisão para perdas de crédito são referentes a processos administrativos por cancelamentos de notas fiscais em órgãos públicos.

Abaixo apresentamos a movimentação dos saldos da provisão para perda do valor recuperável:

| | |
|---------------------------------|---------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | - |
| Provisões | (1.108) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | (1.108) |
| Provisões | - |
| Saldo em 31 de março de 2024 | (1.108) |

5. ESTOQUE

| | Consolidado | |
|------------------------------|-------------|------------|
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| Peças e acessórios | 8.605 | 9.760 |
| Combustíveis e lubrificantes | 661 | 740 |
| Almoxarifado e outros | 2.114 | 2.381 |
| Total | 11.380 | 12.881 |
| Circulante | 4.347 | 7.436 |
| Não circulante | 7.033 | 5.445 |

Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R\$6.140 em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Não houve movimentação na provisão referente aos três meses findo em 31 de março de 2024 e no exercício de 2023.

6. PARTES RELACIONADAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| <u>Ativo circulante</u> | | | | |
| Contas a receber de clientes: | | | | |
| Elevações Portuárias S.A. (vi) | 21.548 | 22.000 | - | - |
| Ráizen Energia S.A. e Controladas (iv) | - | - | 9.157 | 9.077 |
| Rumo S.A. (ii) | - | - | 12.053 | 8.294 |
| Total Ativo circulante | 21.548 | 22.000 | 21.210 | 17.371 |
| <u>Passivo circulante</u> | | | | |
| Fornecedores: | | | | |
| Rumo S.A. (i) e (iii) | 166.482 | 160.000 | 186.022 | 179.514 |
| Ráizen S.A. (iv) | - | - | 12.648 | 6.352 |
| Corredor Logística e Infraestrutura S.A. (v) | - | - | 7.416 | 9.968 |
| Outros | - | - | 1.002 | 1.994 |
| Total Passivo circulante | 166.482 | 160.000 | 207.088 | 197.828 |

- (i) Os antigos controladores da EPSA terão direito ao recebimento desse montante condicionado a realização de incorporação societária no prazo de 18 meses a partir da data da aquisição da EPSA (14 de novembro de 2022). O valor atualizado da contraprestação contingente em 31 de março de 2024 é de R\$166.482 (R\$160.000 em 31 de dezembro de 2023); o efeito da atualização foi registrado na demonstração de resultado em outras despesas operacionais. Este valor corresponderá a 20% do valor líquido entre a dívida e o caixa existente da Controladora na data da liquidação. A Companhia considerou, nos termos do CPC 15 (R1) Combinação de negócios (IFRS 3), como contraprestação contingente pelo seu valor justo na data da aquisição o montante de R\$123.693, reconhecida como parte da combinação de negócios. O montante foi integralmente liquidado em 30 de abril de 2024 (vide nota explicativa nº 25).
- (ii) Os saldos de contas a receber, no ativo circulante, são rateios de despesas administrativas entre a controlada EPSA e Rumo S.A. com preços e condições determinados entre as partes, bem como saldo a receber de “demurrage”, sendo que esse montante é compensado com saldos a pagar de mesma natureza com terceiros.
- (iii) O saldo de contas a pagar, no passivo circulante, se referem à locação de armazéns localizados em Itirapina e Jaú, de acordo com o contrato entre as partes, e saldo de R\$10.824 a ser reembolsado à Rumo (vide nota explicativa nº 7).
- (iv) O saldo de contas a receber, no ativo circulante, referem-se a transações comerciais entre a EPSA e a Raízen S.A., parcialmente compensados com provisões de “demurrage” a ser pago para a Raízen.
- (v) O saldo de contas a pagar, no passivo circulante, se referem à rateios corporativos de serviços compartilhados com a Corredor Logística e Infraestrutura S.A.
- (vi) O montante de R\$22.000 em 31 de dezembro de 2023, refere-se a dividendos, os quais foram recebidos em março de 2024. O montante de R\$21.548 refere-se a despesas relacionadas a folha de pagamento pagas pela Companhia e que deverão ser reembolsadas pela EPSA antes da incorporação.

As operações comerciais, financeiras e societárias envolvendo partes relacionadas são registradas pelos termos e condições estabelecidos em contrato, os quais são negociados em condições normais de mercado. Os saldos em aberto no final do exercício não são garantidos, nem estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias dadas ou recebidas sobre quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Ao final de cada período é realizada análise de recuperação dos valores e receber e neste exercício nenhuma provisão foi reconhecida.

a) Transações com partes relacionadas

| | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| Receita operacional líquida: | | |
| Raízen Energia S.A. e controladas (i) | 41.121 | 20.763 |
| Rumo S.A. (iii) | 3.825 | 7.183 |
| Outros | - | 1.066 |
| | <u>45.066</u> | <u>29.012</u> |
| Compras de produtos/insumos: | | |
| Logispot Armazéns Gerais S.A. (ii) | (2.976) | (2.976) |
| Rumo S.A. (iii) | (719) | (719) |
| Outros | - | (259) |
| | <u>(3.695)</u> | <u>(3.954)</u> |
| Despesa compartilhada: | | |
| Corredor Logística e Infraestrutura S.A. (iv) | (5.901) | - |
| | <u>(5.901)</u> | <u>-</u> |

- (i) A prestação de serviços ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 para a Raízen Energia e a Raízen S.A. se refere à armazenagem e elevação portuária, contratada em condições de mercado. (empresas grupo Rumo).

- (ii) A prestação de serviços ao período findo em 31 de março de 2024 e 2023 junto à Logisport Armazéns Gerais S.A. se refere à locação de espaço para armazenagem, de acordo com o contrato entre as partes. (empresas grupo Rumo).
- (iii) A prestação de serviço ao período findo em 31 de março de 2024 e 2023 junto à Rumo S.A. se refere à locação de armazéns localizados em Itirapina e Jaú, de acordo com o contrato entre as partes. (empresas grupo Rumo).
- (iv) A prestação de serviços ao período findo em 31 de março de 2024 junto à Corredor Logística e Infraestrutura S.A. se refere à rateios corporativos de serviços compartilhados, de acordo com o contrato entre as partes.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

São compostos como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| PIS | - | - | 1.054 | 1.054 |
| COFINS | - | - | 4.740 | 4.740 |
| IRPJ/CSLL (1) | 4.719 | 4.179 | 19.843 | 19.051 |
| Previdenciário | - | - | 397 | 397 |
| Total | 4.719 | 4.179 | 26.034 | 25.242 |

- (1) Em 2018, a controlada, EPSA, entrou com liminar contra a decisão da Receita Federal Brasileira que proibiu a compensação de débitos oriundos de imposto de renda e contribuição social por estimativa. Essa liminar foi derrubada em 2023, com isso, a EPSA efetuou o pagamento de R\$12.850 no ano corrente, sendo que R\$10.824 poderá ser compensado ou restituído no futuro. O montante pago foi integralmente reembolsado pela Rumo S.A. e uma vez que a Companhia compense ou restitua deverá devolvê-lo.

8. INVESTIMENTO

a) Composição do investimento:

| | |
|----------------------|-----------------------------------|
| Nome da controlada | EPSA |
| Controladora | CLI Sul S.A. |
| Tipo de investimento | Investimento em controlada direta |
| Número de ações | 177.197.257 |
| Tipo de ações | Ordinárias |
| % Participação | 80% |

| | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------------|------------|------------|
| Total do ativo | 1.923.408 | 1.922.915 |
| Total do passivo | 475.324 | 459.856 |
| Patrimônio líquido | 1.448.084 | 1.435.558 |
| Resultado do período | 37.546 | 198.063 |
| Valor do investimento | 1.158.468 | 1.148.447 |

b) Movimentação dos investimentos:

| | EPSA |
|--|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 1.536.562 |
| Equivalência patrimonial | 158.451 |
| Amortização de mais-valia | (52.566) |
| Redução de capital social da investida | (396.160) |
| Pagamento de dividendos pela investida | (75.840) |
| Declaração de dividendos e não pagos (i) | (22.000) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | <u>1.148.447</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 1.148.447 |
| Equivalência patrimonial | 30.037 |
| Amortização de mais-valia | (20.016) |
| Saldo em 31 de março de 2024 | <u>1.158.468</u> |

(i) Os dividendos foram pagos em março de 2023. Para fins de fluxo de caixa, conforme prática contábil da Companhia, esse montante foi apresentado com atividade de investimentos.

9. DIREITO DE USO

| | | Consolidado | | | |
|--|---------------------------------|---|--------------|------------------------------|---------------|
| Vida útil em anos | Saldo contábil 31/12/2022 | Remensuração (nota explicativa nº 13) | Depreciação | Saldo contábil 31/12/2023 | |
| Concessão - Elevações portuárias S.A. | 14 | <u>94.169</u> | <u>5.830</u> | <u>(7.516)</u> | <u>92.483</u> |
| Total do ativo | | <u>94.169</u> | <u>5.830</u> | <u>(7.516)</u> | <u>92.483</u> |

| | | Consolidado | | | |
|--|---------------------------------|---|--------------|------------------------------|---------------|
| Vida útil em anos | Saldo contábil 31/12/2023 | Remensuração (nota explicativa nº 13) | Depreciação | Saldo contábil 31/03/2024 | |
| Concessão - Elevações portuárias S.A. | 14 | <u>92.483</u> | <u>3.684</u> | <u>(1.941)</u> | <u>94.226</u> |
| Total do ativo | | <u>92.483</u> | <u>3.684</u> | <u>(1.941)</u> | <u>94.226</u> |

10. IMOBILIZADO

| | Consolidado | |
|--------------------------------------|----------------|-------------------------------|
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 (Reapresentado) |
| Terrenos, edifícios e benfeitorias | 201.926 | 206.128 |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 318.290 | 325.645 |
| Obras em andamento | 9.076 | 13.480 |
| Móveis e utensílios | 639 | 574 |
| Total | <u>529.931</u> | <u>545.827</u> |

Movimentação do ativo imobilizado do consolidado

| | Terrenos, edifícios e benfeitorias | Móveis e utensílios | Obras em andamento | Máquinas, equipamentos e instalações | Total |
|--|--|------------------------|-----------------------|--|----------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 189.580 | 869 | 40.506 | 326.270 | 557.225 |
| Depreciação no exercício | (2.191) | (368) | - | (4.748) | (7.307) |
| Baixas | - | (75) | (4.016) | - | (4.091) |
| Transferências | 18.739 | 148 | (23.010) | 4.123 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado) | 206.128 | 574 | 13.480 | 325.645 | 545.827 |
| Adições | - | - | 534 | - | 534 |
| Depreciação no período | (4.202) | (84) | - | (12.293) | (16.579) |
| Transferências | - | 149 | (4.938) | 4.938 | 149 |
| Saldo em 31 de março de 2024 | 201.926 | 639 | 9.076 | 318.290 | 529.931 |

As vidas úteis estimadas das aquisições de itens novos (bens não reversíveis) para o exercício corrente é a seguinte:

| | <u>Vida útil - 2023</u> |
|--------------------------|-------------------------|
| Móveis e utensílios | 10 - 15 anos |
| Máquinas e equipamentos | 10 - 15 anos |
| Edifícios e benfeitorias | 20 - 25 anos |

Em 31 de março de 2024, a Administração da Companhia avaliou e concluiu que não há nenhum indicativo que levasse à necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados.

11. INTANGÍVEL

| | Consolidado | |
|---------------------|-------------------|--------------------------------------|
| | <u>31/03/2024</u> | <u>31/12/2023</u> (Reapresentado) |
| Licença de operação | 1.027.129 | 1.048.207 |
| Outros | 11.259 | 8.865 |
| | <u>1.038.388</u> | <u>1.057.072</u> |

Licença de operação

Refere-se ao valor pago a título de outorga no contrato de concessão da controlada EPSA.

| <u>Ativo intangível (exceto ágio)</u> | <u>Taxa anual de Amortização % (Consolidado)</u> |
|---|--|
| Licença de operação e bens de concessão (CLI Sul S.A. - EPSA) | 3,70% |

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de relatório e ajustados, se apropriado.

| | Consolidado | | |
|---|---------------------|---------------|------------------|
| | Licença de operação | Outros | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 1.177.956 | 8.865 | 1.186.821 |
| Adição | 19.479 | - | 19.479 |
| Baixa | (37.010) | - | (37.010) |
| Amortização do exercício | (112.218) | - | (112.218) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado) | 1.048.207 | 8.865 | 1.057.072 |
| Adição | - | 3.120 | 3.120 |
| Amortização no período | (21.078) | (726) | (21.804) |
| Saldo em 31 de março de 2024 | <u>1.027.129</u> | <u>11.259</u> | <u>1.038.388</u> |

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Administração da Companhia avaliou e concluiu que não há nenhum indicativo que levasse à necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis.

12. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

12.1. Fornecedores

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| Fornecedores nacionais | 522 | 315 | 12.162 | 13.984 |
| Outros | - | - | 3.838 | 2.935 |
| Total fornecedores | <u>522</u> | <u>315</u> | <u>16.000</u> | <u>16.919</u> |

12.2. Outras contas a pagar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| Provisão de “demurrage” (nota explicativa nº 2.5 (d)) | - | - | 367 | 367 |
| Provisão de estadia (nota explicativa nº 2.5 (d)) | - | - | 3.752 | 3.515 |
| Provisões diversas | - | - | 2.387 | 4.051 |
| Adiantamento de clientes | - | - | 4.834 | 6.505 |
| Outros | - | 209 | 251 | 648 |
| Total Outras contas a pagar | <u>-</u> | <u>209</u> | <u>11.591</u> | <u>15.086</u> |

13. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

A Companhia chegou a sua taxa de desconto, com base nas taxas médias de crédito observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia, à época da transação, a taxa obtida foi de 14,20% a.a. A movimentação de saldos de passivo de arrendamento a pagar é apresentada no quadro abaixo:

| | <u>Consolidado</u> |
|---|--------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 95.532 |
| Remensurações (efeito da atualização anual pelo IPCA) | 5.830 |
| Apropriação de juros | 15.138 |
| Pagamento de principal | (3.243) |
| Pagamento de juros | <u>(14.462)</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 98.795 |
| Remensurações (efeito da atualização anual pelo IPCA) | 3.684 |
| Apropriação de juros | 3.810 |
| Pagamento de principal | (904) |
| Pagamento de juros | <u>(3.644)</u> |
| Saldo em 31 de março de 2024 | <u>101.740</u> |
| | |
| Circulante | 16.651 |
| Não circulante | <u>85.089</u> |
| | <u>101.740</u> |

A seguir é demonstrado o fluxo de pagamento por vencimento para os passivos de arrendamento:

| <u>Maturidade dos contratos</u> | | |
|----------------------------------|--|--------------------|
| <u>Vencimento das prestações</u> | | <u>Consolidado</u> |
| 2024 | | 18.347 |
| 2025 | | 18.538 |
| 2026 | | 18.550 |
| 2027 até o término do contrato | | <u>171.592</u> |
| Valor não descontado | | 227.027 |
| Juros embutido | | <u>(125.287)</u> |
| Saldo em 31 de março de 2024 | | <u>101.740</u> |

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

| <u>Fluxo de caixa</u> | <u>31/03/2024</u> | |
|---------------------------------|-------------------|----------------------------------|
| | <u>Nominal</u> | <u>Ajustado a valor presente</u> |
| Contraprestação do arrendamento | 227.027 | 101.740 |
| PIS/COFINS potencial (9,25%) | 21.000 | 9.411 |

Outras divulgações

Para atender à orientação das áreas técnicas da CVM, previstas no Ofício-Circular CVM SNC/SEP 02/2019, a Companhia apresenta, na sequência, os impactos na mensuração e remensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, ao considerar em sua estimativa a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, considerando a inflação média de 6,69% a.a. (B3) para Controladora e sua subsidiária.

| | <u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u> |
|--------------------------------|---|
| <u>Passivo de arrendamento</u> | |
| Contábil - CPC 06 R2 (IFRS 16) | 101.740 |
| Fluxo com projeção de inflação | <u>107.663</u> |
| Variação | <u>5.923</u> |
| <u>Direito de uso</u> | |
| Contábil - CPC 06 R2 (IFRS 16) | 94.226 |
| Fluxo com projeção de inflação | <u>99.712</u> |
| Variação | <u>5.497</u> |
| <u>Despesa financeira</u> | |
| Contábil - CPC 06 R2 (IFRS 16) | 3.810 |
| Fluxo com projeção de inflação | <u>4.032</u> |
| Variação | <u>222</u> |
| <u>Despesa de depreciação</u> | |
| Contábil - CPC 06 R2 (IFRS 16) | (1.941) |
| Fluxo com projeção de inflação | <u>(2.054)</u> |
| Variação | <u>(113)</u> |

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|----------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31/03/2024</u> | <u>31/12/2023</u> | <u>31/03/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
| Salários e encargos (i) | 11.694 | - | 15.879 | 20.793 |
| Obrigações trabalhistas | <u>11.694</u> | <u>-</u> | <u>15.879</u> | <u>20.793</u> |
| IRPJ/CSLL | 1.089 | - | 12.457 | 11.138 |
| ICMS | - | - | 1.950 | 1.953 |
| PIS e COFINS | 63 | 64 | 63 | 64 |
| ISS | - | - | 2.902 | 2.828 |
| Outros impostos a recolher | 8 | 30 | 4.292 | 4.317 |
| Obrigações tributárias | <u>1.160</u> | <u>94</u> | <u>21.664</u> | <u>20.300</u> |
| Total | <u>12.854</u> | <u>94</u> | <u>37.543</u> | <u>41.093</u> |

- (i) Em março de 2024, de forma preparatória para a incorporação, os colaboradores foram transferidos da EPSA para a CLI Sul, justificando os saldos a pagar de salários e encargos integralmente liquidados no início de abril. Esses montantes foram reembolsados pela EPSA para a CLI Sul.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

15.1. Conciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social em resultado é demonstrada como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|--------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | (21.037) | (37.015) | 7.137 | (14.858) |
| Alíquota nominal | 34% | 34% | 34% | 34% |
| IRPJ e CSLL à taxa nominal combinada (34%) | 7.153 | 12.585 | (2.427) | 5.052 |
| Equivalência patrimonial | 10.212 | 8.544 | - | - |
| Outras diferenças permanentes, líquidas | - | - | (2.975) | 343 |
| PAT | - | - | 236 | 46 |
| Crédito de imposto constituído | - | (13.121) | - | (13.307) |
| Imposto revertido sobre juros capitalizados (i) | - | - | (3.139) | - |
| Resultado de imposto de renda e contribuição social | <u>17.365</u> | <u>8.008</u> | <u>(8.305)</u> | <u>(7.866)</u> |
| Imposto de renda e da contribuição social no resultado: | | | | |
| IRPJ/CSLL Corrente | - | - | (24.747) | (15.916) |
| IRPJ/CSLL Diferido | 17.365 | 8.008 | 16.442 | 8.050 |
| Total | <u>17.365</u> | <u>8.008</u> | <u>(8.305)</u> | <u>(7.866)</u> |

(i) Refere-se ao ajuste no imposto de renda diferido ativo sobre juros capitalizados realizado no ano corrente.

15.2. Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das intermediárias individuais e consolidadas. As alíquotas desses impostos definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos correspondem a 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| Diferenças temporárias: | | | | |
| Provisão para participação nos resultados | - | - | 1.132 | 3.430 |
| Provisão para estoques obsoletos e crédito de liquidação duvidosa | - | - | 2.465 | 2.465 |
| Provisões de "demurrage" e estadias | - | - | 8.137 | 5.855 |
| Passivo de arrendamento | - | - | 8.346 | 8.058 |
| Mais-valia na aquisição de investimento | 36.297 | 29.491 | 36.298 | 29.491 |
| Juros Capitalizados | - | - | 7.728 | 9.600 |
| Prejuízos fiscais e base negativa | 50.966 | 42.610 | 50.965 | 42.610 |
| Remensuração da alocação do preço de compra decorrente da combinação de negócio | 14.547 | 12.344 | 14.548 | 12.344 |
| Outros | - | - | 985 | 309 |
| Tributos diferidos - Ativos | <u>101.810</u> | <u>84.445</u> | <u>130.604</u> | <u>114.162</u> |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| Créditos passivos de: | | | | |
| Diferenças temporárias: | | | | |
| Ágio fiscal amortizado | - | - | (22.769) | (22.769) |
| Revisão de vida útil de ativo imobilizado | - | - | (1.047) | (1.047) |
| Tributos diferidos - Passivos | - | - | (23.816) | (23.816) |
| Imposto de renda ativo diferido, líquido | 101.810 | 84.445 | 106.788 | 90.346 |

O cronograma esperado para realização do imposto de renda diferido ativo sobre prejuízo fiscal e base negativa é como segue:

| Ano: | Controladora | | Consolidado | |
|------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| 2024 | 14.518 | 12.138 | 14.518 | 12.138 |
| 2025 | 22.204 | 18.564 | 22.204 | 18.564 |
| 2026 | 14.243 | 11.908 | 14.243 | 11.908 |
| | 50.965 | 42.610 | 50.965 | 42.610 |

A Companhia avalia a realização dos ativos fiscais diferidos ao final de cada período de apresentação das demonstrações financeiras e registra impostos diferidos ativos na medida em que seja provável que estão disponíveis lucros tributáveis futuros.

Os lucros tributáveis futuros são derivados dos planos de negócios, devidamente aprovados pelos órgãos de administração da Companhia, realizados em bases nominais, observando o período máximo de 10 anos (inferior ao período remanescente da concessão), utilizando premissas informações históricas e fontes de mercado, ajustados pela expectativa de realização das diferenças temporárias ativos e passivos, e considerando a estimativa de despesa com imposto de renda nos anos vindouros, às alíquotas vigentes, não considerando qualquer desconto ao valor presente.

Adicionalmente, conforme preconiza o CPC 31 - Tributos sobre o Lucro, oportunidades de planejamento tributário, devem ser considerados ações futuras que a entidade pode tomar a fim de criar ou aumentar o lucro tributável. Diante disso, dado a evolução dos procedimentos para incorporação da EPSA na CLI Sul, o qual é esperado nos próximos meses, a Administração, considerando o cenário pós incorporação, entende que é altamente provável a recuperação integral dos créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais acumulados, bem como das diferenças temporárias ativas.

Em 31 de dezembro de 2023, a Administração considerou cenários de estresses com reduções relevantes em receitas e aumentos nas taxas de juros, sendo que todos demonstraram que os créditos serão recuperados dentro de um período inferior a 10 anos. No trimestre corrente, não há qualquer indício que indique que a conclusão anterior tenha alterado.

A controlada EPSA não apresenta saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa para a constituição de seu diferido.

16. DEBÊNTURES

| | Taxa de juros (%) | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------|----------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | | 31/03/2024 | 31/12/2023 | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| Debênture (a)/(b) | CDI + 3,20% | 845.156 | 817.285 | 1.049.221 | 1.015.228 |
| Custo de transação | IPCA + 6,608% | (10.847) | (11.204) | (18.747) | (19.310) |
| Total | | 834.309 | 806.081 | 1.030.474 | 995.918 |
| Circulante | | 59.726 | 31.855 | 67.791 | 33.798 |
| Não circulante | | 774.583 | 774.226 | 962.683 | 962.120 |
| | | 834.309 | 806.081 | 1.030.474 | 995.918 |

A movimentação das debêntures, está demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| Saldo inicial | 806.081 | 804.245 | 995.918 | 804.245 |
| Captação | - | - | - | 196.000 |
| Juros Incorridos e custos | 27.871 | 131.588 | 33.994 | 133.531 |
| Custos apropriados (apropriar) | 358 | 1.430 | 564 | (6.676) |
| Pagamentos de principal e juros | - | (131.182) | - | (131.182) |
| Saldo final | 834.309 | 806.081 | 1.030.474 | 995.918 |

Os vencimentos das debêntures registradas no passivo não circulante em 31 de março de 2024 e em dezembro de 2023, são como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|--------------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2024 | 31/03/2024 |
| Ano: | | |
| 2025 | 38.927 | 38.927 |
| 2026 | 46.570 | 46.570 |
| 2027 | 102.569 | 102.569 |
| 2028 a 2031 | 586.517 | 774.617 |
| Saldo final | 774.583 | 962.683 |

a) Emissão de debêntures

Em outubro de 2022, a CLI Sul S.A. realizou sua 1ª emissão de debêntures, no valor total de R\$800.000, totalmente subscritas em outubro de 2022. A emissão teve como finalidade o pagamento do preço relativo à aquisição de 80% (oitenta por cento) do capital de Elevações Portuárias S.A. Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sem cláusula de repactuação, a ser convolada na espécie de garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, constituída por 800 mil debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.

As debêntures e sua remuneração serão amortizadas em 9 (nove) parcelas anuais e consecutivas, nas respectivas datas de amortização de principal e juros, sendo a primeira parcela devida em 10 de outubro de 2023 e a última em 10 de outubro de 2031.

As obrigações de pagamento de principal, remuneração e encargos relacionados às debentures estão garantidas pelas ações de emissão da EPSA detidas pela Companhia equivalentes a 52% do capital social, bem como por meio de cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da EPSA oriundos de contrato de prestação de serviços.

b) Emissão de debêntures em 2023 da controlada EPSA

Em 27 de outubro de 2023 foram emitidas debentures simples, não conversíveis em ações, que perfizeram o montante de R\$196.000, os quais os créditos imobiliários provenientes das debentures integram o lastro dos certificados e recebíveis imobiliários (“CRI”), os quais foram ofertados por meio de distribuição pública, sendo concluído a transação em 14 de novembro de 2023. As debentures possuem amortizações anuais e iguais do principal a partir de 2031 e pagamento de juros semestrais.

As debêntures contam com garantia fidejussória de sua controladora indireta, CLI S.A., e de sua controladora direta, CLI Sul S.A.

c) Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A primeira emissão de debêntures da CLI Sul e de sua controlada, EPSA, estão sujeitas as mesmas condições restritivas, que contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia mantenha determinados índices financeiros dentro de parâmetros preestabelecidos, atrelados a liquidez corrente, solvência e cobertura de juros (“covenants” financeiros), conforme segue:

Obrigação de medição anual apurada através das demonstrações financeiras da CLI Sul combinadas:

- Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 3,50.

Obrigação de medição semestral apurada através das demonstrações financeiras da CLI Sul consolidado:

- Índice de cobertura do serviço da dívida (“ICSD”) consolidado mínimo de 1,20.

Na avaliação da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores (“covenants” financeiros) sejam mensurados anualmente estão adequadamente atendidas em 31 de dezembro de 2023.

Além dos “covenants” financeiros, os contratos de empréstimo contêm cláusulas de “covenants” não financeiros, usuais no mercado, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade dos “covenants” financeiros.

Não foi identificado nenhum descumprimento de “covenants” financeiro ou não financeiro que ensejasse vencimento antecipado dos contratos de empréstimo da Companhia.

17. PROVISÃO PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

São reconhecidas como outras despesas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o montante foi estimado com segurança.

A avaliação da perda de probabilidade inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As provisões para processos judiciais resultantes de combinações de negócios são estimadas a valor justo.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

| | Provisão para demandas judiciais | |
|-----------------------------------|----------------------------------|---------------|
| | Consolidado | |
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| Tributárias | 2.500 | 2.391 |
| Cíveis, regulatórias e ambientais | 31.935 | 30.328 |
| Trabalhistas | 29.072 | 28.198 |
| Total | 63.507 | 60.917 |

| | Depósitos judiciais | |
|---------------------------------------|---------------------|--------------|
| | Consolidado | |
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| Tributárias | 535 | 483 |
| Cíveis, regulatórias e ambientais (i) | 4.269 | 2.476 |
| Trabalhistas (i) | 1.651 | 931 |
| Total | 6.455 | 3.890 |

(i) Processos com mudança de prognóstico.

Movimentação das provisões para demandas judiciais consolidadas:

| | Tributárias | Cíveis, regulatórias e ambientais | Trabalhistas | Total |
|---------------------------------|-------------|---|--------------|---------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 1.965 | 34.280 | 33.151 | 69.396 |
| Adição de provisão | 426 | 1.259 | 1.322 | 3.007 |
| Reversão de provisão | - | (5.189) | (3.462) | (8.651) |
| Pagamento | - | (22) | (2.813) | (2.835) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 2.391 | 30.328 | 28.198 | 60.917 |
| Adição de provisão | 2 | 17 | 78 | 97 |
| Atualização monetária | 107 | 1.590 | 796 | 2.493 |
| Saldo em 31 de março de 2024 | 2.500 | 31.935 | 29.072 | 63.507 |

(i) Desfecho de processos oriundos de combinação de negócios com reembolso de ativo indenizatório.

Perdas possíveis

| | Consolidado | |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2024 | 31/12/2023 |
| | Tributárias | 11.579 |
| Cíveis, regulatórias e ambientais | 56.781 | 63.884 |
| Trabalhistas | 13.259 | 16.334 |
| Total | 81.619 | 84.754 |

Na controladora não existem processos com classificação de perda possível em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1. Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$435.001, constituído por 435.000.500 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações existentes, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, sendo a Corredor Logística e Infraestrutura S.A. (CLI Norte) sua única acionista.

18.2. Reserva de lucros

18.2.1. Reserva de retenção lucros

Os lucros remanescentes após as destinações estatutárias (dividendos e reserva legal) são apresentados nesta reserva, tais valores terão sua destinação deliberada em Assembleia Geral.

18.2.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi constituído a reserva no montante de R\$1.858.

19. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro ou prejuízo por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no período.

| | Controladora e consolidado | |
|--|----------------------------|---------------|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia | (3.672) | (29.007) |
| Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo de resultado básico por ação (milhares) | 435.001 | 800.001 |
| Resultado básico por ação - R\$ mil | <u>(0,01)</u> | <u>(0,04)</u> |

Não há ações ou instrumentos patrimoniais que gerem potenciais efeito de diluição no prejuízo dos períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No curso de seus negócios, a Companhia gerencia ativamente os riscos de crédito, liquidez e de mercado, portanto, os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são os seguintes:

| | Classificação por categoria | Nível | Consolidado | |
|------------------------------|--------------------------------|---------|------------------|------------------|
| | | | 31/03/2024 | |
| | | | Contábil | Valor justo |
| <u>Ativos financeiros</u> | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | Custo amortizado | - | 283.928 | 283.928 |
| Contas a receber | Custo amortizado | - | 14.093 | 14.093 |
| Partes relacionadas | Custo amortizado | - | 21.210 | 21.210 |
| Outros créditos | Custo amortizado | - | 701 | 701 |
| Total | | | <u>319.932</u> | <u>319.932</u> |
| <u>Passivos financeiros</u> | | | | |
| Debêntures | Custo amortizado | - | 1.030.474 | 1.057.648 |
| Fornecedores | Custo amortizado | - | 16.000 | 16.000 |
| Passivo de arrendamento | Custo amortizado | - | 101.740 | 101.740 |
| Partes relacionadas | Valor justo contra o resultado | Nível 2 | 207.088 | 207.088 |
| Outras contas a pagar | Custo amortizado | - | 11.591 | 11.591 |
| Total | | | <u>1.366.893</u> | <u>1.394.067</u> |

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Para os títulos que os juros são pós-fixados (debêntures e caixa e equivalentes de caixa), o valor justo aproximam-se do custo amortizado. A Companhia não possui títulos com juros pré-fixados.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são: Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de volatilidade no preço das ações, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Abaixo é apresentado a natureza e extensão dos riscos:

20.1. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

20.2. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

20.3. Risco de mercado

a) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, bem como o passivo junto ao poder concedente.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A Administração se baseou nas taxas divulgadas pela B3 para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros. Como estimativa de cenário mais provável, a Administração considerou as taxas das operações de dívidas referenciadas no CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para as obrigações baseadas no IPCA e IGP-M. Estimou-se valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os cenários II e III para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

| Consolidado | Risco | Taxa provável | 31/03/2024 | | | |
|--|-------|---------------|------------|--------------------|---------------------|----------------------|
| | | | Exposição | Cenário Provável I | Cenário Provável II | Cenário Provável III |
| Aplicações financeiras | | | 256.591 | 25.274 | 31.593 | 37.911 |
| Ativos financeiros | CDI | 9,85% | 256.591 | 25.274 | 31.593 | 37.911 |
| Passivo de arrendamentos | IPCA | 3,66% | 101.740 | 3.719 | 4.649 | 5.579 |
| Debêntures | IPCA | 3,66% | 196.165 | 7.172 | 8.965 | 10.758 |
| Debêntures | CDI | 9,85% | 834.309 | 82.179 | 102.724 | 123.724 |
| Passivos financeiros | | | 1.132.214 | 93.070 | 116.338 | 140.061 |
| Exposição líquida/ impacto no resultado | | | (875.623) | (67.796) | (84.745) | (101.695) |

b) Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente, com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

| Consolidado | | | | Total de fluxo de caixa contratual esperado (valores nominais) | Juros a incorrer | Valor contábil em 31/03/2024 |
|-------------------------|----------------|----------------|------------------|--|------------------|------------------------------|
| | Até 1 ano | Até 2 anos | Acima de 3 anos | | | |
| Fornecedores | 16.000 | - | - | 16.000 | - | 16.000 |
| Debêntures | 145.033 | 171.661 | 1.506.059 | 1.822.753 | 792.279 | 1.030.474 |
| Passivo de arrendamento | 16.651 | 20.234 | 190.142 | 227.027 | 125.287 | 101.740 |
| Partes relacionadas | 207.088 | - | - | 207.088 | - | 207.088 |
| Outras contas a pagar | 11.591 | - | - | 11.591 | - | 11.591 |
| Passivos financeiros | <u>396.363</u> | <u>191.895</u> | <u>1.696.201</u> | <u>2.284.459</u> | <u>917.566</u> | <u>1.366.893</u> |

c) Risco com taxa de câmbio

Em 31 de março de 2024, os saldos denominados em moeda estrangeira estavam sujeitos à efeitos de tradução. Os ativos e passivos com exposição a flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial são demonstrados no quadro a seguir:

| | Consolidado 31/03/2024 |
|-------------------------------|---------------------------|
| <u>Ativo</u> | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 15.797 |
| Clientes estrangeiros | 3.397 |
| Fornecedores estrangeiros | <u>(1.824)</u> |
| Total | <u>17.370</u> |

A seguir estão demonstradas as perdas que teriam sido reconhecidas no resultado do período findo em 31 de março de 2024 de acordo com os seguintes cenários:

| | Consolidado | | | |
|-------------------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------------------|------------------------------------|
| | 4,9959 | 5,0481 | 6,2452 | 7,4943 |
| | Exposição US\$ mil | Cenário provável | Cenário I Depreciação - 25% | Cenário II Depreciação - 50% |
| Ativos em dólar | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3.162 | 165 | 3.950 | 7.901 |
| Clientes estrangeiros | 680 | 36 | 850 | 1.699 |
| Fornecedores estrangeiros | <u>(365)</u> | <u>(19)</u> | <u>(456)</u> | <u>(911)</u> |
| | <u>3.477</u> | <u>182</u> | <u>4.344</u> | <u>8.689</u> |

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para 90 dias, conforme cotações obtidas na B3 em 31 de março de 2024 e alinhada aos primeiros vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio, R\$5,0481/US\$1,00.

Os cenários I e II consideram uma queda do dólar norte-americano de 25% (R\$6,2452/US\$1,00) e de 50% (R\$7,4943/US\$1,00), respectivamente. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações (CPC 40).

21. RECEITA OPERACIONAL

| | Consolidado | |
|--------------------------|-------------|------------|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| Mercado interno | 81.644 | 62.976 |
| Mercado externo | 94.079 | 67.274 |
| Total de receita bruta | 175.723 | 130.250 |
| Impostos sobre vendas | (16.288) | (9.423) |
| Total de receita líquida | 159.435 | 120.827 |

22. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| Material de uso e consumo | - | - | (7.504) | (4.313) |
| Pessoal e benefícios | - | - | (31.835) | (20.134) |
| Serviços de terceiros | (265) | (529) | (5.670) | (5.026) |
| Elevação portuária | - | - | (17.323) | (17.584) |
| Gastos com rateios corporativos | - | - | (694) | (866) |
| Gastos com manutenção periódica | - | - | (7.601) | (3.756) |
| Depreciação e amortização | (20.016) | (23.552) | (40.324) | (40.402) |
| Efeitos de atualização de saldo a pagar em combinação de negócios | (6.482) | (10.030) | (6.482) | (10.030) |
| Outras despesas | (25) | (25) | (3.742) | (2.839) |
| | <u>(26.788)</u> | <u>(34.136)</u> | <u>(121.175)</u> | <u>(104.950)</u> |
| Custos dos serviços prestados | - | - | (66.969) | (63.439) |
| Despesas gerais, administrativas e comerciais | (290) | (554) | (22.703) | (4.249) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | (26.498) | (33.582) | (31.503) | (37.262) |
| Total | <u>(26.788)</u> | <u>(34.136)</u> | <u>(121.175)</u> | <u>(104.950)</u> |

23. RESULTADO FINANCEIRO

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| Receita sobre aplicação financeira | 4.189 | 5.890 | 6.532 | 13.922 |
| Outras receitas financeiras | - | - | 485 | - |
| Total das receitas financeiras | <u>4.189</u> | <u>5.890</u> | <u>7.017</u> | <u>13.922</u> |

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| Juros sobre empréstimos obtidos | (27.871) | (33.221) | (34.199) | (33.221) |
| Juros apropriados com arrendamento | - | - | (3.810) | (3.607) |
| Juros sobre tributos | (604) | - | (630) | (4.974) |
| Outras despesas financeiras | - | (678) | (98) | (2.255) |
| Total das despesas financeiras | (28.475) | (33.899) | (38.737) | (44.057) |
| Varição cambial líquida | - | - | 598 | (600) |
| Total Resultado Financeiro | (24.286) | (28.009) | (31.122) | (30.735) |

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações reportadas a Diretoria Executiva (principal tomador de decisões relevantes do Grupo) para alocar recursos e avaliar o desempenho do negócio se concentram nas estruturas da operação de concessões, gestão logística e armazenamento de grãos no Porto de Santos, na região Sudeste do Brasil.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Incorporação EPSA

Em 30 de abril de 2024, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia e de sua controlada direta, EPSA, foi deliberada a incorporação pela Companhia. Com isso, a EPSA foi extinta nessa data, passando todos os bens, direitos e obrigações para a Companhia, sua sucessora.

A Relação de troca de ações de emissão da EPSA por ações ordinárias de emissão da Companhia foi de 1 ação da EPSA para 3,068 ações da Companhia (108.750.125 novas ações) que foram atribuídas à nova acionista Rumo S.A., representando 20% de ações de emissão da CLI Sul.

A incorporação visa a simplificação da estrutura societária da Companhia e, com isso, ganho de benefícios organizacionais, econômicos e financeiros para os acionistas e, ao mesmo tempo, permite a realocação de ativos e passivos com maior eficiência.

Em consonância com a incorporação, nessa mesma data foi pago a Rumo S.A. o montante de R\$168.855, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.

Aditivo ao contrato de arrendamento da EPSA

Em 30 de abril de 2024, foi concluída a assinatura do aditivo ao contrato de arrendamento celebrado entre a União e a EPSA para utilização do espaço portuário nos termos da concessão. O aditivo teve por objeto a formalização da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de arrendamento por meio de novos investimentos estimados em R\$564.000, a serem realizados no prazo máximo de 5 anos, bem como de alteração nos valores pagos a título de arrendamento fixo e variável. Além das mudanças acima, o aditivo formalizou a transferência do contrato de arrendamento da EPSA para a Companhia.

26. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para publicação em 8 de maio de 2024.
